



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORCA

ATA Nº 10

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu no salão nobre da Junta de Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Maiorca. =====

Estiveram presentes os seguintes Deputados: Partido Socialista (PS), António Simões de Jesus (Presidente da Assembleia), Dina Paula Dias Cação Nascimento (Segunda Secretária da Assembleia), Filipe Manuel Fadigas Rodrigues e Paula Cristina de Almeida Costa; Formação Figueira a Primeira (FAP), César Manuel Nogueira Madaleno Galocha =====

Estiveram ausentes, com apresentação de justificação, o Sr. Deputado pelo PS, José António de Oliveira Santos; os Srs. Deputados pela FAP, Carlos José Fernandes Costa e Sónia Carina Santos Oliveira; pelo PSD, Guida Maria Silva Freitas. =====

Após verificação de quórum, o Sr. Presidente, António Simões de Jesus, deu início à sessão. =====

A - Período antes da Ordem do Dia: =====**1. Aprovação da ata anterior.** =====

Aprovada por unanimidade a ATA nº 09. =====

2. Leitura do expediente. =====

O Sr. Presidente informou que em Janeiro, esteve presente no 45º aniversário do Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora e no 175º aniversário da União Filarmónica Maiorquense. =====

3. Assuntos gerais de interesse da Freguesia. =====

A Sra. administrativa da Junta de Freguesia, informou que no decorrer da presente Assembleia, abriu o mail, deparando-se com uma mensagem recebida pelas dezoito e trinta, fora da hora de expediente, da Câmara Municipal da Figueira da Foz, a solicitar a apreciação urgente, de um protocolo sobre a dotação às Juntas de Freguesia do valor de oito mil e seiscentos euros para financiar a aquisição de equipamentos e ferramentas a alocar à prevenção de incêndios. Colocado à aprovação da Assembleia a introdução deste ponto, foi aprovado por unanimidade, a sua introdução como ponto 8 da ordem de trabalhos. O executivo informou que se tinha reunido extraordinariamente a fim de analisar o referido protocolo, aprovando-o por unanimidade. Foi dado algum tempo aos Srs. Deputados a fim de apreciarem o referido documento. A Sra. Deputada Paula Cristina de Almeida Costa, na qualidade de Presidente da Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha, informou que esta instituição passou a ser Posto de Emergência Médica do INEM. =

B - Período da Ordem do Dia: =====**4. Discussão, deliberação e votação da Conta de Gerência relativa ao ano de 2022.** =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: A Junta encerrou o ano com um saldo positivo de cerca de vinte mil euros e teve uma taxa de execução entre oitenta e seis e noventa e dois por cento relativamente à despesa e à receita, respetivamente. =====

Não havendo questões dos Srs. Deputados, o ponto foi colocado a votação. =====

Aprovado por unanimidade. =====

5. Proposta de alienação da Casa da Praça. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: É um assunto que vem no seguimento da Assembleia anterior, ou seja, a aquisição pelo Município do edifício a transformar em espaço habitacional a custos controlados. Foi informado pela Sra. Vereadora da Câmara, Olga Brás que o projeto está praticamente concluído e que,

A
B

provavelmente, até ao final do ano a verba para aquisição do edifício estará disponível. O seu valor será avaliado por uma entidade independente a contratar pelo Município. Sendo o Município pessoa de bem, se os Srs. Deputados validarem, será aceite o valor da proposta a apresentar. É do conhecimento público que o Sr. Presidente da Câmara propõe a acomodação da Sede da Junta de Freguesia no Palácio Conselheiro Lopes Branco. Há a possibilidade de ser no edifício principal, em conjunto com o programado Centro Interpretativo do Arroz Carolino do Baixo Mondego, ou a construção de raiz no lado norte do edifício, de um espaço dedicado para a Junta. O executivo acha que qualquer uma das situações, é aceitável. =====

Deputada (PS) Paula Costa: Questionou se na reunião entre o executivo da Junta e o Sr. Presidente da Câmara, ficou definido, garantido e salvaguardado por escrito que o projeto de recuperação do Palácio é para avançar com a disponibilização do espaço para a Junta, de forma a garantir que, após a alienação da Casa da Praça, seja efetivamente cumprido, não acontecendo o mesmo que as obras do Paço. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Não há documento escrito, mas agindo de boa fé, tendo intervindo numa Assembleia Municipal sobre o assunto e o Sr. Presidente confirmado, penso que estamos a lidar com pessoas de bem, não tendo motivos para duvidar. Se não for cumprido, cá estaremos, Executivo e Assembleia, para cobrar. =====

Deputada (PS) Paula Costa: É só uma entidade que vai avaliar a Casa da Praça? =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: É uma empresa externa à Câmara que fará a avaliação. =====

Deputado (FAP) César Galocha: =====

a) Era importante salvaguardar-se esta situação com um protocolo e com um contrato em regime de comodato, já que a propriedade é da câmara e continuará a ser da câmara. =====

b) Vai no dia seguinte ter uma reunião na câmara onde vai expor que não faz sentido ter um Centro Interpretativo no Palácio, já que as negociações com a Quinta de Fôja prosseguem, propondo até uma acessibilidade a partir da EN 111 e assim disponibilizar todo o Palácio à Junta de Freguesia, podendo assim, ter lugar outro tipo de iniciativas e criando outras valências à Comunidade. =====

Presidente da Assembleia, António Jesus: Do que sabe, a Quinta de Fôja, sendo particular, dificilmente dará acesso ao seu espaço. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Das reuniões, ressalta que estão totalmente disponíveis para um protocolo de partilha de um espaço privado para serviço público. É muito mais importante a Junta no Palácio, do que o Centro Interpretativo. É uma questão de prioridades. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: O projeto é da total autoria do município e não o vai questionar, pois possivelmente haverá uma candidatura a fundos que permitirão, mesmo que parcialmente, a reabilitação do Palácio. Ainda trará a empregabilidade de três a quatro funcionários a tempo inteiro. Corre-se o risco de perder a oportunidade de recuperação do edificado, caso o Centro Interpretativo seja deslocalizado. =

Deputado (FAP) César Galocha: Na reunião que irá ter na Câmara, terá o maior cuidado para não criar problemas a esta questão. =====

Deputada (PS) Paula Costa: Qual é o projeto da Junta para alocação do encaixe financeiro com a venda do espaço Casa da Praça. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Não havendo um espaço próprio que sirva de estaleiro e salvaguarda de materiais e equipamentos, ao contrário de todas as outras Freguesias do Concelho, será para a aquisição ou construção de um espaço que sirva as necessidades da Junta. Proposta a estudar e a propor em Assembleia de Freguesia. Não sendo aplicável, ou sobrando, o remanescente poderá servir para a aquisição de equipamentos ou mesmo a reabilitação de habitações para rendas de custo controlado. ===

Deputado (FAP) César Galocha: Lançar o desafio ao Sr. Presidente para que, junto do Sr. Presidente da Câmara, o sensibilize, já que há financiamentos, no sentido de Maiorca se assumir como líder numa política de mobilidade elétrica. Poderá ser uma boa aposta, no sentido de trazer retorno financeiro à própria Junta. Aquisição de um minibus, já que existem graves problemas de deslocação por quem não tem meios próprios, com especial ênfase na comunidade estudante e que serviria toda a freguesia. =====

Presidente da Assembleia, António Jesus: A câmara tem ou já teve algo parecido no sul do concelho. == Não havendo mais questões sobre o ponto, foi colocado a votação. =====

Ag
BQ

Aprovado por maioria, com uma abstenção da Sra. Deputada Paula Costa. =====

6. Informação do Presidente da Junta sobre a atividade do executivo. =====

Apresentou a atividade do executivo do trimestre, o qual posteriormente, será anexo à presente Ata, tendo abordado os seguintes temas: Serviços exteriores executados pelos funcionários da Junta e os funcionários protocolados via IEFP, com intervenções no âmbito da delegação de competências e das competências próprias da Junta; efetuadas intervenções pontuais de limpeza, aquando de eventos próprios ou de associações/coletividades, em Sto Amaro a solicitação da direção da Capela; presença, sempre que convidados, em eventos na Freguesia, bem como apoios aos mesmos; A festa das Freguesias na Figueira terá a participação de duas coletividades, ainda a confirmarem. Associámo-nos à iniciativa da Câmara “moinhos abertos”, agradecendo a colaboração da Casa do Lavrador, escuteiros do grupo 27, ao Grupo Desportivo de Maiorca, ao Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora, Centro Social São Salvador, Centro Social de Santo Amaro da Boiça, Casa do Povo de Maiorca, Confraria do Arroz Doce, Maiorca em Caminhadas e Câmara, esta, pelo apoio logístico. Na segunda feira, esteve presente a RTP, com a apresentação de três diretos no programa da manhã, divulgando, a custo zero, a nossa Freguesia. Agradecer ainda às Sras. Glória Trindade e Esmeralda Vasco que ofertaram o milho a ser moído durante os quatro dias do evento. Agradecer ainda a outros voluntários, mormente os Srs. Tó Carvalho, Vitor Rosa, Ricardo Elias, Augusto Correia, Helena Costa, Maria da Eira, Tó Santos, José Carvão e o Srs. José e Artur dos materiais. Na terça feira, dedicada às crianças, estiveram presentes cerca de cem, em conjunto com as da Freguesia de Ferreira-a-Nova e Santana. =====

Solicitados orçamentos para o ossário a contruir no cemitério de maiorca. =====

Continuou-se a pressionar a Câmara para a reabilitação da Piscina. Para um orçamento inicial de quarenta e dois mil euros, não houve concorrentes. No momento, está lançado concurso por setenta e dois mil euros. =====

Ação junto da Câmara para resolver a questão das palmeiras no largo da feira velha, para a qual estão à espera de uma empresa certificada a fim de resolver a situação. =====

Há o compromisso de asfaltação do que estava planeado para 2022. =====

7. Período destinado à intervenção do Público. =====

Cidadã Maria José Sousa: Parcerias público/privadas, do tipo feito entre a Câmara da Figueira da Foz e a empresa que iria gerir o Paço de Maiorca, em que se chegou à conclusão que não funcionou. Fica triste por a Assembleia não se posicionar relativamente ao Palácio, já que a Junta não tem capacidade para suportar os custos de manutenção do mesmo. Assim, o Centro Interpretativo é uma das formas de fazer com que a Câmara assumira os custos gerais de manutenção. É importante que seja no Palácio, dando como exemplo a deslocação de crianças ao Museu do Pão em Seia, é muito importante que venham a Maiorca e não a outra Freguesia. Já bem basta, por exemplo, a construção da Escola Secundária nas Alhadas, o espaço de Santa Eulália em Santana/Ferreira. Não podemos continuar a perder para as outras Freguesias. Não podem continuar a criarem expectativas aos maiorquenses que depois não se concretizam. Havendo a divulgação pública de que se iria fazer o Centro Interpretativo em Maiorca, em edifício público, como é que se vai explicar às pessoas que, mais uma vez, ficam goradas as expectativas criadas. Estamos a deixar a alienar o nosso património e a Assembleia de Freguesia não se pronuncia sobre essas questões. Por exemplo, onde está e para quem fica o Papel da China que foi retirado do Paço? Fôja, que já pertenceu a Maiorca, aquando da reorganização administrativa, não houve o cuidado de manter essa situação. A haver a deslocalização para Fôja, entidade privada, o investimento público será noutra Freguesia em detrimento de Maiorca. Se não houver uma intervenção da Assembleia, no sentido de pressionar para que estes investimentos sejam feitos cá, pessoalmente, vou deixar de tomar posições cívicas em prol da comunidade. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Sentindo-se visado no comentário anterior, esclarece que fará tudo para que o Centro Interpretativo no Palácio Conselheiro Branco, se concretize, intervindo para o efeito, junto da Câmara Municipal. Contudo, nestas questões do turismo e da cultura, especificamente esta relacionada com o arroz, não se pode pensar em minimizar e confinar só a Maiorca. Por exemplo, Montemor está afincadamente a investir fortemente em ter um grande protagonismo na questão do arroz. =====



Ou queremos avançar sozinhos e a iniciativa morre quase à nascença, ou temos uma visão mais ampla, envolvendo os dois Municípios. =====

Cidadã Maria José Sousa: Concorda plenamente que se trabalhe em rede, mas pode ser feito um museu em Fôja, porque tem maquinaria e equipamentos, mas completar com o Centro Interpretativo em Maiorca. Os políticos não podem é mandar umas coisas para o ar, criando expectativas. O Sr. Presidente da Câmara, já fez visitas públicas ao Paço, que o ia recuperar, agora vai vender, ia recuperar o Palácio, agora vai juntar a Junta. Não se pode continuar a colocar em praça pública hoje uma coisa e outra amanhã e outra na semana seguinte. As coisas têm de ser ponderadas, exatamente para evitar o descrédito. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Concordo que o projeto seja levado a cabo, até como forma de suportar a Junta. O protagonismo, depende da gestão que se queira fazer. Até porque, mesmo na gestão camarária anterior, também houve, talvez por orgulho exagerado, uma desvinculação das atividades turísticas desenvolvidas na região centro. Dando como exemplo, a ida em simultâneo para as feiras internacionais, do Turismo do Centro e da Câmara, isto no tempo do Dr. João Ataíde, quando deveria haver uma parceria. A Europa só financia, quando há parcerias de grande abrangência regional. As iniciativas isoladas não fazem sentido. Daí a ideia de um núcleo museológico em Fôja em consonância com o Centro Interpretativo no Palácio. Há em Fôja todo um contexto arquitetónico com cerca de 3.000m² com toda a maquinaria alocada ao descasque do arroz, inclusive a primeira máquina a vapor em Portugal que produzia a força motriz necessária ao processo de descasque do arroz. =====

Relativamente ao Paço, está em vias de aprovação em Assembleia Municipal a viabilização da venda do mesmo. Em doze anos não se resolveu nada, arrastando-se penosamente e agora, em dois anos, o processo está a evoluir. =====

Presidente da Assembleia, António Jesus: Informou que há queixas dos agricultores arrendatários, relativamente ao acesso à Quinta de Fôja. A presente administração faz o possível para impedir o acesso ao interior da quinta. Sempre teve acesso público, entrando-se por Santo Amaro, Gatões, e outros lugares, sempre sem restrições. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Não está a ver que um Organismo do Estado vá investir num espaço ao qual depois seja vedado o acesso público. Nunca seria protocolado nem financiado. =====

8. Protocolo a celebrar entre o Município e a Freguesia de Maiorca. =====

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Foi apresentado hoje ao executivo a proposta deste protocolo no valor de oito mil seiscientos e trinta euros, para aquisição de equipamentos e ferramentas, com a apresentação das faturas respetivas. =====

Deputada (PS) Paula Costa: Não compreende porque se tem que apresentar as faturas. Se é um apoio da Câmara, não haveria necessidade de mostrar os comprovativos. =====

Deputado (FAP) César Galocha: Embora fora do ponto, sugeria à Junta que fizesse um levantamento dos edifícios degradados, com problemas de salubridade, para evitar situações que vão acontecendo, até porque a Câmara tem instrumentos para lidar com estas situações.

Presidente da Junta, Rui Ferreira: Todo e qualquer cidadão que faça uma reclamação na Junta sobre algum tipo de edifício nessas condições, é feita uma breve avaliação, já que não temos competências técnicas, seguido, de imediato, uma informação para a Câmara. A própria Câmara já tem uma equipa de rua que anda a fazer o rastreio das situações apontadas, tendo inclusive já falado com a equipa aqui em Maiorca. =====

Levado o ponto a votação, foi aprovado por unanimidade. =====

Aprovado também por unanimidade, a aprovação em minuta dos pontos levados a votação, nomeadamente os pontos 4, 5 e 8. =====

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. =====

Maiorca, 26 de abril de 2023

O Presidente:



A 2º Secretária: DINA PAULA DIAS CAETANO NAZARENO